### Processamento de Linguagens (3º Ano MIEI) **Trabalho Prático 1a - GAWK**

Relatório de Desenvolvimento

Fábio Luís Baião da Silva (A75662)

João da Cunha Coelho (A74859)

Luís Miguel Moreira Fernandes (A74748)

15 de Março de 2017

#### Resumo

Regular expressions can be very useful. This project intends to prove exactly this point, showing how to use them in a subject that makes part of our daily routine.

Via Verde is an electronical toll collection system used in Portugal since 1991. The stock for this project is a monthly extract from one of its users, which will be used to answer some queries using  $\mathbf{GAWK}$ , one of the most prominent text-processing utility on  $\mathbf{GNU/Linux}$ .

# Conteúdo

1	Introdução	2
2	Estrutura do Ficheiro XML	3
3	Apresentação da Solução de Leitura e Parser	4
	3.1 Record Separator (RS)	4
	3.2 Field Separator (FS)	4
4	Apresentação das Queries e Resoluções	5
	4.1 Queries de Resolução Obrigatória	5
	4.2 Queries Adicionais	8
5	Conclusão	10

# Introdução

O primeiro contacto com as expressões regulares despertou grande curiosidade, dada a capacidade de analisar e interpretar um ficheiro de texto, que pode ser longo, em pouco tempo, recolhendo de uma só vez informação suficiente para responder a várias interrogações. Este trabalho permitirá comprovar essa utilidade e eficiência do **GAWK**, aplicando-o a um exemplo prático do dia-a-dia.

A escolha recaiu no tema da Via Verde devido à clareza do enunciado e à utilidade do tema, uma vez que este tipo de processador de transações pode ser aplicado nas mais diversas áreas.

### Estrutura do Ficheiro XML

De seguida é sucintamente explicada a estrutura do ficheiro XML em análise.

Cabeçalho com informação sobre o mês a que se refere o extrato e os dados do cliente:

Todas as transações de serviços oferecidos pela ViaVerde (portagens, parques de estacionamento, etc), sendo que cada transação tem campos como: data e hora de entrada e saída, local de entrada e saída, valor, etc:

#### Rodapé com valores totais:

<TOTAL>77,40</TOTAL>
</IDENTIFICADOR>
<TOTAL>77,40</TOTAL>
<TOTAL\_IVA>14,49</TOTAL\_IVA>
</EXTRACTO>

# Apresentação da Solução de Leitura e Parser

```
RS = "<TRANSACCAO>";
FS = "[<>]";
```

### 3.1 Record Separator (RS)

A opção passou por separar os records pela tag <TRANSACAO>.

Com o *Record Separator* definido desta forma sabe-se que o primeiro *record* corresponde ao cabeçalho, enquanto que os restantes irão corresponder às transações a analisar.

### 3.2 Field Separator (FS)

Aqui foi tomada a decisão de escolher como *field separator* os caracteres <e >. Cada transação é definida por vários segmentos com o seguinte formato:

```
<...>...</...>
```

Com o *field separator* que foi anunciado anteriormente, os dados relevantes para análise encontrar-se-ão sempre no segundo (tag) e terceiro (valor) campo de cada linha. Desta forma, para se obter o valor de determinada tag, basta iterar pelos campos referentes à tag em cada linha, obtendo-se a seguinte função:

```
function getValueOf (tag){
  for (i=2; i < NF; i+=4){
    if ($i == tag)
      return $(i+1);
  }
  return null;
}</pre>
```

# Apresentação das Queries e Resoluções

### 4.1 Queries de Resolução Obrigatória

A escolha do **RS** permite-nos encontrar, para cada transação, o valor do campo que pretendemos, invocando somente a função getValueOf, sendo o argumento esse mesmo campo.

a) Calcular o número de 'entradas' em cada dia do mês

Para além do número de entradas, extendemos o âmbito da *query* de modo a distinguir as entradas nos diferentes serviços - portagens ou parques de estacionamento. O objetivo da inversão da data é permitir, posteriormente, a ordenação. A função inverter usa a função split para dividir a data em dia, mês e ano, com o separador -".

```
NR > 1  {
      tipo = getValueOf("TIPO");
      data = getValueOf("DATA_ENTRADA");
      if (tipo != null && data != null && data != "null"){
         invData = inverter(data);
         nEntradas[tipo][invData]++;
      }
}
```

Para a impressão dos resultados foi criada uma tabela *html*, porém aqui mostrar-se-á o processo de impressão no terminal para que seja mais fácil explicar o processo. Começou-se por separar os resultados por tipo. Em seguida, como se pretendia a impressão ordenada das datas, utilizou-se a função *asorti* para criar um array com as datas ordenadas de forma crescente, iterando-o depois no momento de imprimir o valor do número de entradas. O resultado que é apresentado é a data original (é necessário inverter já que foi invertido anteriormente para se proceder à ordenação) e o número de entradas correspondente a essa data (este valor é obtido no array original, já que estes valores foram perdidos no array ordenado).

```
END {
    for (i in nEntradas){
        print i;
        n = asorti(nEntradas[i], ordenado);
        for (j=1; j <= n; j++){
            data = ordenado[j];
            print inverter(data), nEntradas[i][data];
        }
    }
}</pre>
```

#### b) Escrever a lista de locais de saída

Para esta query adicionou-se uma funcionalidade que permite saber, a cada local, o número de vezes que este foi utilizado como local de saída, bem como o tipo de serviço: **saídas[tipo][saída]** representa o número de vezes que a saída saída foi usada para o serviço tipo (Portagem ou Parque de Estacionamento).

```
NR > 1 {
    tipo = getValueOf("TIPO");
    saida = getValueOf("SAIDA");
    if (tipo != null && saida != null){
        saidas[tipo][saida]++;
    }
}
```

Uma vez que os dados são ordenados a partir do número de saídas, o processo para a apresentação dos resultados nesta query é mais complexo, já que para cada número de saída é necessário descobrir no array original qual a saída correspondente. Quando essa saída é encontrada, esta é apagada do array para que, caso existam várias saídas com o mesmo número de ocorrências, estas não haja repetições nem omissões. Outro aspeto a considerar é que, já que se pretente apresentar os número de saída por ordem descendente, é necessário iterar do fim até ao início do array ordenado.

Nota: foi criada, adicionalmente, uma query idêntica para os locais de entrada, sendo a única alteração o valor da tag pretendida para "ENTRADA".

#### c) Calcular o total gasto no mês

O total gasto no mês é calculado a partir da soma dos valores das importâncias e a subtração dos descontos. É necessário substituir a vírgula 'presente' nos valores por 'ponto' já que, para realizar as operações aritméticas, o separador decimal é o 'ponto'.

```
BEGIN
        {
      total = 0;
}
NR > 1 {
      imp = getValueOf("IMPORTANCIA");
      desc = getValueOf("VALOR_DESCONTO");
      if (imp != null && desc != null){
        gsub(",", ".", imp);
        gsub(",", ".", desc);
        total += imp - desc;
}
END
        {
      printf ("TOTAL %.2f", total);
}
```

Para além do total, foi também calculado o valor do iva e o total sem iva. Uma vez que o valor do iva de cada transação está em percentagem é necessário dividir o valor por 100, para poder efetuar os cálculos corretamente.

```
BEGIN
        {
      semIvaTotal = 0;
      ivaTotal = 0;
}
NR > 1 {
      imp = getValueOf("IMPORTANCIA");
      desc = getValueOf("VALOR_DESCONTO");
      ivaPerc = getValueOf("TAXA_IVA");
      if (ivaPerc != null && imp != null && desc != null){
        semIva = imp / (1 + ivaPerc/100) - desc;
        semIvaTotal += semIva;
        ivaTotal += semIva * (ivaPerc/100);
}
END
      printf ("Total sem IVA %.2f", semIvaTotal);
      printf ("IVA %.2f", ivaTotal);
}
```

d) Calcular o total gasto no mês apenas em parques

Nesta query decidiu-se generalizar, apresentando os gastos mensais para todos os tipos existentes no extrato. Tal como no cálculo do total gasto no mês, também aqui os "totais" são calculados somando as importâncias e subtraindo os descontos.

```
NR > 1 {
    tipo = getValueOf("TIPO");
    imp = getValueOf("IMPORTANCIA");
    desc = getValueOf("VALOR_DESCONTO");
    if (tipo != null && imp != null) {
        tipos[tipo] += imp - desc;
}
```

Para apresentar os resultados, e uma vez que se pretende ordenar pelos valores por ordem descendente, é necessário descobrir os tipos que correspondem a cada valor, já que ao aplicar a função "asort"os índices (que, aqui, são os tipos) são substituidos por números. A função "delete" serve o mesmo propósito explicado numa das queries referidas anteriormente.

### 4.2 Queries Adicionais

a) Gasto diário nos vários tipos de serviço disponibilizados pela Via Verde

Mais uma vez, inverte-se a data para permitir, posteriormente, a ordenação. Em cada transação calcula-se o valor gasto, somando-o ao gasto, para a data e tipo dessa transação, já calculado.

```
NR > 1 {
    tipo = getValueOf("TIPO");
    data = getValueOf("DATA_ENTRADA");
    if (tipo != null && data != null && data != "null"){
        invData = inverter(data);
        gastoD[invData][tipo] += imp - desc;
    }
}

END {
    n = asorti(gastoD, ordenado);
    for (j=1; j <= n; j++){
        data = ordenado[j];
        for (k in gastoD[data]){
            printf ("%s %s %.2f", inverter(data), k, gastoD[data][k]);
        delete gastoD[i][k];</pre>
```

```
}
```

b) Débitos realizados por dia nos serviços Via Verde

Tal como nas outras queries, para apresentar os resultados ordenados pela data é necessário invertê-la. Neste caso, as datas utilizadas são as datas referentes à tag DATA\_DEBITO.

```
NR > 1 {
          dataDebito = getValueOf("DATA_DEBITO");
          if (dataDebito != null && imp != null){
               invData = inverter(dataDebito);
                debitos[invData] += imp - desc;
          }
}

END       {
          n = asorti(debitos, ordenado);
          for (i=1; i <= n; i++){
               dataDebito = ordenado[i];
                printf ("%s %.f", inverter(dataDebito), debitos[dataDebito]);
          }
}</pre>
```

## Conclusão

Concluído o projeto, destaca-se a facilidade que o filtro de texto permite na recolha de informações do ficheiro. Após a escolha dos  $\mathbf{RS}$  e  $\mathbf{FS}$  apropriados, tornou-se simples responder às *queries* que nos iam surgindo ao longo do desenvolvimento do projeto.

Por outro lado, sublinha-se a criação de uma página HTML para a apresentação dos dados, pois tratou-se da nossa primeira experiência com HTML e com resultados, a nosso ver, bastante apelativos.

Quanto a trabalho futuro, a interpretação de um ficheiro com extratos de vários meses seria o passo seguinte lógico deste tipo de projeto.